



Reunião do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

13.03.2009

Acta Reunião Extraordinária n.º 2/2009

Ao décimo terceiro dia do mês de Março de dois mil e nove, pelas 09h30, reuniu nas instalações da CIMT, em Tomar, a Junta da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com a presença dos elementos constantes da lista anexa, (dez membros, sendo que na sua falta o Sr. Presidente da C.M de Constância se fez representar pelo Sr. Vereador Pratas, o Sr. Presidente da C.M. de Ferreira do Zêzere o Sr. Vice-Presidente Jacinto Lopes). Estiveram igualmente presentes Eng.^a Paula Remédios, Cristina Diogo, Rita Trindade da CIMT com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Quotização

2. Informações sobre o QREN

1. Quotização

Foram presentes ao Conselho Executivo cópia de diversos documentos com indicações sobre os vários cenários possíveis de quotização, anexos à presente acta e do qual fazem parte integrante. O Senhor Presidente da C.M. da Barquinha, sendo um dos principais interessados nesta mudança referente á quotização, comentou que a situação actual de 60% equitativos e 40% proporcional não era um cenário favorável aos Municípios mais pequenos e, como tal, esta situação teria de ser alterada para o cenário apresentado no campo 5, ou seja, 10% equitativo, 45% população e 45% área.

Por sua vez o Senhor Presidente da C.M. de Abrantes defendeu a ideia de que pagar á CIMT era prioritário; comentou que os municípios cumpridores estavam a ser prejudicados pelo facto de existirem sempre Câmaras que pagam e outras que não.

O Senhor Presidente da C.M. de Torres Novas referiu não compreender as razões para se alterar este processo até agora instituído, no entanto, comentou igualmente que estava solidário com as C.M. mais pequenas.

O Senhor Presidente da C.M. da Barquinha comentou que teria de haver proporcionalidade.

Por sua vez o Senhor Vice-Presidente da C.M. de Alcanena esclareceu que este Município segundo o mapa das dívidas é um dos considerados menos cumpridores referindo que tinha de ser um ponto de honra cumprir a dividida que tem com a CIMT, explicando que é uma quantia ainda

elevada e que terão de ser feitos alguns esforços por parte desta Autarquia para não ser colocada em causa a CIMT. Face a esta situação comentou defender a proposta n.º5, que acabaria por dar um aumento às C.M. maiores.

O Senhor Presidente da C.M. de Abrantes falou em estratégia territorial, observando que estava na CIMT por razões políticas.

A grande maioria dos presentes comentou que eram necessárias encontrar estratégias e definir objectivos.

Tendo em conta todas estes comentários verificou-se a necessidade de analisar as despesas da CIMT; ou seja; uma análise aos estrangulamentos existentes de modo a não se caminhar para o "abismo", conforme comentou o Senhor Presidente da C.M. de Torres Novas.

Face a esta situação, os membros do Conselho Executivo deliberaram, por unanimidade, o agendamento de uma reunião extraordinária no dia 23 de Março para analisar as questões consideradas pertinentes.

2. Informações sobre o QREN

Este ponto foi abordado na Reunião da Unidade Directiva, pelo que, está lavrado na acta referente a essa reunião.

Pelas 12 horas e 30 minutos o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, Rita Trindade, para o efeito designada, redigiu e também assina.

Tomar, 27 de Fevereiro de 2009.